



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DIRECTOR E EDITOR — BENJAMIM DA COSTA DIAS  
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO  
PELA PÁTRIA

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE SOCIOS DA  
Liga dos Interesses Gerais de Espinho

ADMINISTRADOR — AMERICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33 n.º 486 — ESPINHO  
FOR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## Fiscalização do H. de Trabalho

Inegavelmente, nem todos os autos levantados pelo fiscal Silva são injustos. Mas são muitíssimos poucos os casos de transgressão proposta ou consciente, em que as multas são bem aplicadas.

A maioria dos autos e das multas é motivada por pequenas omissões involuntárias no horário de trabalho afixado nos estabelecimentos, por pequenos descuidos ou por faltas involuntárias, devidas à ignorância de padrões, empregados e operários.

São bastantes, todavia, os autos injustamente levantados nos quais transparece o propósito de autuar, com razão ou sem ela, a maldade, inconsciência ou tara, não sabemos bem o quê, do autuante. Só assim se explicam os casos a que temos alludido e os que seguem:

— Por ocasião do último carnaval, o sr. Alfredo Ribeiro Baião, estabelecido na Rua 19, munido da competente licença para vender artigos carnavalescos, tinha o seu estabelecimento aberto cerca da meia noite de um desses dias.

De passagem em Espinho, encontrava-se, casualmente, no dito estabelecimento a cavaquear com o sr. Baião, um filho de um velho amigo seu. Em dado momento, o referido negociante precisou de retirar de uma das prateleiras altas qualquer objecto para cima do balcão.

O visitante, espontaneamente, tomou o objecto da mão do sr. Baião e colocou-o sobre o mostrador, como naturalmente o faria qualquer freguês ou outra pessoa.

Passava, porém, no momento, o fiscal Silva que, observando o facto, arregalou os olhos de contente pelo ensejo de poder fazer mal a mais um, e logo lobrigou uma transgressão. De nada valeram as explicações dadas, pois, quando lhe acode ao cérebro a ideia de autuar, tem que autuar; e autuou o sr. Baião.

O caso representa, por ventura, qualquer transgressão?

São? — Só a imaginação doentia do fiscal Silva o pode conceber, porquanto lhe era facilissimo averiguar se a pessoa que auxiliava, gentilmente, ao sr. Baião era ou não seu empregado; e, desde que o não fôsse, não havia transgressão alguma.

Outro caso: — O sr. José Dias Coelho, com fábrica de rolhas de cortiça, é um dos mais antigos industriais de Espinho e também um dos que melhor paga aos seus operários, pois quasi todos ganham mais 30 a 40 % do que os respectivos salários mínimos.

Na sua fábrica trabalhava, quasi por esmola, há poucos meses ainda, como aprendiz de rabaneador, um individuo que não dava provas de bom operário e que só a bondade do sr. Coelho o tolerava ao serviço, pagando-lhe 8\$00 diários quando o salário mínimo da sua categoria, é de 7\$00.

Este operário já tinha trabalhado noutra fábrica da especialidade onde nunca passara também de aprendiz e de onde fôra despedido pela sua inaptidão.

Valendo-se de habilidade saloia, foi-se queixar ao fiscal intrujando o quanto ao tempo e á categoria que lhe competia em face do contracto colectivo; e o fiscal, sempre inclinado a dar razão ao assalariado e nunca ao patrão, certo dia appareceu na fábrica do sr. Dias Coelho.

Como encontrasse tudo em ordem e dentro da lei, dirigindo-se ao inepto operário, interrogando-o sobre o salário e tempo de casa ao que êle respondeu mentindo a princípio, mas acabando por confessar que trabalhava há menos tempo, confessando também a sua falta de aptidão para o serviço sendo necessário que outros acabassem o trabalho por si iniciados, provando assim as suas aprendizagem e inaptidão, e demonstrando a generosidade do patrão em conservá-lo ao serviço.

Pois, a-pesar-de tódas as ex-  
(Continua na 4.ª página)

## DEFESA DA PRAIA

Conforme se lê no extracto da sessão da Câmara, de 18 deste mês, o sr. Presidente do Município tem instado junto do Sr. Director Geral dos Serviços Hidraulicos e Eléctricos para que se conclua as obras de defesa da nossa praia, ha longo tempo suspensas, tanto mais que se projectam vários melhoramentos nos terrenos que confinam com a Esplanada, como sejam um «ring» de patinagem, um «court» de ténis e uma piscina, etc.

Não é preciso invocar tais projectos de melhoramentos nem outros de ordem estética ou turistica que se impõem ha muito tempo na nossa praia, para se justificar a conclusão das obras de defesa. Estas foram estudadas e delineadas pelas mais altas competências da engenharia portuguesa da especialidade, á frente dos quais o saudoso Henrique Von-Hafe, cujo projecto foi actualizado pelo distinto engenheiro sr. Francisco Perdigão, antigo director da Divisão Hidraulica do Douro.

A sua conclusão é absolutamente necessária para proteger a parte baixa da povoação contra as investidas inesperadas do mar, para tranquilidade da respectiva população e para garantia da indestrutibilidade dos projectados melhoramentos da natureza turistica, etc.

E' lamentavel que, desde que deixou o ministério das Obras Públicas o illustre engenheiro sr. Duarte Pacheco, nunca mais na Administração Geral dos S. H. E. se tratasse das obras de defesa de Espinho.

Estas ha muito deveriam estar concluidas, em conformidade com o projecto Von-Hafe-Perdigão.

Se não fôsem as várias e prolongadas interrupções, ter-se-ia evitado a destruição parcial de alguns esporões e economisado algumas centenas de contos ao Estado quando se resolver a continuação das obras, e evitado também a miséria de muitas familias a quem o mar levou as únicas propriedades que possuíam, deixando-as sem recursos.

Diz o sr. Director Geral, em seu officio á Câmara, considerar razoavelmente assegurada a protecção entre os esporões n.ºs 2 e 3, e quanto ao resto da defesa, que talvez ainda este verão se iniciem os necessários estudos para completar os trabalhos da mesma defesa.

Confessamos que não nos satisfaz plenamente esta resposta, pois, na altura em que talvez (não é certo) se iniciem os respectivos estudos deveriam ser atacadas já com todo o vigor as obras necessárias para que podessem produzir efeito no futuro inverno.

Tem o mar sido condescendente connosco desde o inverno de 1935, mas ninguém nos garante que essa condescendência ou inofensividade continue a verificar-se indefinidamente, pois a eficiência das últimas obras realizadas é muito frágil.

Concluí-las, é, pois, uma necessidade, imperiosa e urgente, mais urgente do que todas as obras hydraulicas que se estão fazendo pelo país.

Antes prevenir do que remediar.

## General Oscar Carmona

Em comboio especial, passou ante-ontem em Espinho o venerando Presidente da República, sr. General António Oscar de Fragozo Carmona.

O comboio presidencial teve uma ligeira paragem na estação desta vila, mas, como constasse o contrário, deixaram de comparecer na gare as autoridades locais e os elementos representati-

vos do nosso concelho que desejavam prestar homenagem a S. Ex.ª, e que ficaram decepcionados quando constou que o comboio não parava em Espinho.

O sr. presidente da Câmara e outras autoridades foram, porém, á Granja apresentar cumprimentos a sua ex.ª

O sr. General Carmona regressou ontem a Lisboa, aonde assistirá hoje á grande parada militar que ali se realiza.

## Câmara Municipal

Sessão ordinária de 25 de Maio

Sob a presidência do sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, estando presentes os srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino.

Contas da Comissão do Turismo: — Foi presente um officio do Venerando Tribunal de Contas dando conhecimento de que por acordão de 30 de Abril ultimo, foi julgada a conta da Comissão do Turismo referente ao ano de 1933, em que ficaram quites os responsáveis da antiga Comissão de Iniciativa, pela sua gerência do referido ano. Inteirada.

Campo de patinagem, courts-de-Tennis e piscinas: — Pelo sr. Presidente foi dado conhecimento de que havia solicitado, por intermedio do Ex.ª Director da Divisão Hidraulica do Mondego, autorização para se poder construir nos terrenos do «Dominio Público Marítimo», sob a administração desta Câmara, um campo de patinagem, courts-de-Tennis e uma piscina, tudo conforme plantas que fez juntar ao respectivo requerimento. Inteirada.

Telefones: — Foi presente um officio da Companhia dos Telefones comunicando que vai proceder á abertura do pavimento e reposição do mesmo nas ruas 10, 12, 21, 23 e 28, para efeitos de montagem decabo telefónico subterrâneo, desaparecendo assim, com este aumento de rede subterrânea, os postes existentes na avenida 8 (junto á linha de Caminho de Ferro). Inteirada, autorizando as obras. A propósito o sr. Presidente informa que a actual cabine telefónica que está collocada no angulo do passeio da rua 19 e avenida 8, é, por iniciativa desta Câmara, mudada mais para sul, ou seja para junto das grades da C.ª do Vale do Vouga, deixando livre a passagem pelo referido passeio. A Câmara, diz, deve congratular-se pelo facto de a Companhia ceder aos seus desejos, suprimindo vários postes inestéticos, o que constitui um melhoramento digno de menção.

Captação de águas em Caçufas: — A Câmara constatando que a-pesar-de ser já bastante extensa a mina de Caçufas, se não tem conseguido qualquer manancial de água que possa dar-lhe a esperança do abastecimento desta vila, a que era destinada, promoveu a vinda de um técnico ao local, onde chegou hoje, tendo êste esclarecido que, em seu entender, devia ser construída outra mina a nascente da actual, cujo ponto indicou, mas mais funda cerca de 5 metros, captando-se para esta, depois, a água da já construída, opinando ainda pela abertura de um poço, em lugar que também marcou e que servirá para determinar ao certo a profundidade da mina a que fez referência. Deliberou mandar proceder á abertura do alludido poço, para experiência, a-fim-de poder determinar, feito êste, as futuras obras de captação.

Dividas passivas: — O sr. Presidente informa em aditamento á resolução desta Câmara, tomada na sessão transata que junto dos credores providenciara quanto ao prazo para liquidação das dividas passivas, e desta forma resolveu autorizar o pagamento immediato de tódas as pequenas contas, incluindo as dos hospitais e materiais de construção, deixando sob combinação de prazos as contas dos srs. Bernardo Pereira e Pedro Pereira de Pinho, a quem mandou pagar já dez e quinze mil escudos, respectivamente.

A Câmara resolve, em face do exposto aprovar desde já essa resolução congratulando-se com esta decisão que visa a legalizar as contas em atrazo para bom nome do Município.

Cemitério de Silvalde: — Por officio recebido pela respectiva Junta de freguesia, dimanado da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, datado de vinte do corrente, tem esta Câmara conhecimento de que só em 1939, pôde ser subsidiada a obra de ampliação do cemitério da referida freguesia de Silvalde. A Câmara, tendo em atenção de que se torna impossivel custear toda a despesa concorrente á referida ampliação, resolve

aguardar o subsidio a conceder pelo Fundo do Desemprego, em 1939.

Caminho na Freguesia de Guetim: — A Câmara deliberou mandar proceder á construção de um caminho na freguesia de Guetim, que vai do lugar da Aldeia Nova ao de Bouços, para o que os respectivos proprietários cedam, gratuitamente, os terrenos necessários, — construção esta que será levada a efeito pelo pessoal jornaleiro desta Câmara.

Obras particulares: — Foram presentes os seguintes requerimentos: — De Ana Matta, de Esnojães, freguesia de Anta, pedindo licença para construir uma pequena casa de habitação, conforme projecto junto, no referido lugar de Esnojães. Deferido, devendo obedecer rigorosamente ao mencionado projecto.

De Maria Domingues de Oliveira, pedindo licença para escorar o travessamento, calar e vedar a loja do seu predio sito na rua 7, n.º 350. Deferido, devendo cingir-se, rigorosamente, ao que requer. De Antonio Bernardo Alves, pedindo licença para ligar as aguas do tanque do predio que possui na rua 14, ao colector geral. Deferido, devendo a ligação ao cano geral ser feita por pessoal da Câmara. De Joaquim Nogueira da Rocha, pedindo licença para substituir o telhado da garage que possui na rua 15, bem como reparar as paredes do lado nascente e norte. Deferido, não podendo exceder o que requer. De Abel de Oliveira, Martins & Companhia, Limitada, pedindo licença para levantar um pouco o muro de vedação junto á sua officina de reparações, sito nas ruas 22 e 37, desta villa. Deferido.

De Manoel Rodrigues Pinheiro, pedindo licença para proceder a umas pequenas obras no seu predio sito no angulo das ruas 2 e 4, obras para as quais não necessita ocupar terreno camarrario. Deferido, devendo cingir-se ao que requer e que fica designado sob pequenas obras.

De Maria José Arruda, pedindo licença para substituir o telhado da sua casa, sita na rua 2. Deferido, conforme requer.

De Vicente Alves Monteiro, pedindo, na qualidade de procurador de D. Manuela Vidal Cruz, licença para atravessar com um cano, o sub-solo, a rua 32, para condução de água de rega das suas propriedades, sitas na mesma rua, entre as ruas 19 e 21, direito que foi reservado a quando da cedência do terreno para abertura das alludidas ruas. Deferido, devendo obedecer ao que lhe for determinado tecnicamente.

De Joaquina Pereira da Rocha, moradora na Rua 20, pedindo a collocação de canos na Rua 31, entre as ruas 18 e 20, a-fim-de poder ligar as aguas dos tanques e outras da casa sita no angulo daquelas Ruas, para atender a diversas intimações dimanadas do Ex.ª Delegado de Saúde, comprometendo-se a requerente a contribuir para a referida collocação dos canos. Resolveu atender.

De José Francisco da Silva Jr., pedindo licença para ligar as aguas do tanque, bancas e banheiro, da sua casa sita na Rua 18, ao colector que passa na mesma rua bem como para ocupar 10 metros quadrados de terreno na via pública. Deferido, devendo a ligação ao colector ser feita por pessoal da Câmara. O requerente que é Vereador deste Município, retirou-se da sala, logo que foi presente a sua petição, só a ella voltando depois de ter sido tomada a deliberação supra.

Senhora da Ajuda: — Foi presente um requerimento de Joana Arruda, pedindo para lhe ser concedidos 4 metros quadrados de terreno por ocasião das festas á Senhora da Ajuda, — terreno que segue ao primeiro já concedido, a partir do norte para sul, lado nascente, da avenida S. Resolvido atender.

Autorizações de pagamento: — Por fim resolveu autorizar vários pagamentos.

## Julgamento-reconstituição

Na passada terça-feira teve lugar na Avenida 8 no próprio local do sinistro uma reconstituição da horrorosa tragédia do circuito automobilístico de 2 de setembro de 1934 que custou a vida a bastantes pessoas, deixando outros mutilados ou para toda a vida deformados.

Cerca das 13 horas, compareceram no alludido local os meritissimos juizes dr. Luís Viana de Lemos, da comarca da Feira, presidente do Tribunal Collectivo; dr. Herculano de Magalhães, de Arouca e dr. Agostinho Fontes de Melo, de Oliveira de Azemeis, o chefe da 3.ª secção sr. dr. Joaquim A. da Costa Leitão e o respectivo officio de diligências. Estavam também presentes os advogados desta comar-

ca srs. drs. Constante Pereira, Alcides Monteiro, Roberto Vaz, Belchior Costa, Eugenio Carrillon e Joaquim Santiago, e o dr. Alexandre Ferreira, do Porto, tendo também intervindo no processo os distintos juriscónsultos srs. drs. Francisco Nunes Correia, desta villa, Pinheiro Torres e José Mezenes, do Porto.

Depois das testemunhas srs. Joaquim da Silva Mateiro, tenente Jales e Arnaldo Ferreira e Artur Cruz, terem ilucidado os dignissimos juizes, magistrados, advogados e testemunhas seguiram para o tribunal da Feira onde, pelas 15,30, se iniciaram os debates sendo, após êstes, lidos os quesitos pelos quais se depreende a responsabilidade dos srs. Luís Canedo e engenheiro Bianca.

A' hora de fecharmos o nosso jornal ainda a sentença não era conhecida.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Galéio de S. Luis

Passado anual

No passado sábado realizaram o seu passeio anual os alunos e professores deste conceituado estabelecimento de ensino da nossa vila.

Pelas 8 horas da manhã partiram em caminhetas em direcção ao Minho, que, pelas suas belezas permanentes, sempre atrai todos os que pretendem recrear o espírito e embevecer-se na paisagem admirável.

Atravessando o Porto à hora em que a cidade começava a despertar, dirigiram-se à laboriosa vila de Famalicão e dali a Braga, onde os esperava um delicioso e reconfortante almoço no Hotel Aliança.

Muita alegria, muita animação, uma visita aos monumentos da Bracara Augusta e dali nova abalada até Ponte do Lima onde se fez um pequeno alto.

Era grande a ansiedade por chegar a Viana, a linda, a encantadora princesa do Lima.

Sabia-se que o panorama, observado do Monte de Santa Luzia, não tinha igual no País e era dos mais arrebatadores do Mundo.

Assim era, na verdade. Lá do alto avista-se a campina, o mar, o rio, a serra, a casaria da cidade e lá para o longe as casas de muitas povoações se estendem como ermidinhas caídas, espelhando á luz do sol, que brilha intensamente.

Era forçoso visitar a Litanía, curiosas ruínas mouriscas arrancadas ao esquecimento que os séculos haviam soterrado no alto do Monte.

E junto destas ruínas milenárias que o dr Francisco Sequeira profere a sua admirável lição, prestando a atenção de professores e alunos com a sua palavra fluente.

Visitada a cidade e, já quando o sol começava a esconder-se no horizonte, partiram para Espozende, outro recanto soberbo do Minho, na foz do Cávado.

Percorrida a pequena vila, começava já a terra a ser envolvida no manto da noite, quando o dirigente da caravana, o incansável dr. Pinto Correia, deu a partida para a Póvoa de Varzim, depois para Vila do Conde, atravessando-se o Porto já por noite velha para se chegar a Espinho á meia noite, sempre no meio da mais estufante alegria.

Casas Baratas

ALUGAM-SE á entrada de Guetim, acabadas de construir, com 4 divisões (36 metros quadrados), casa para arrumações, retrete com fossa e quintal.

Preço 30\$00. Informa Oliveira e Silva, rua 43

Tosta azeda e biscoito tipo «Valongo» e pão fabrico espanhol são especialidades da Padaria Central.

A PADARIA CENTRAL, dispõe-se pelo esmero do seu fabrico, pela boa qualidade dos seus produtos, pelas suas modernas e higienicas instalações.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos :

Hoje, a menina Alice, irmã do sr. Joaquim Correia de Oliveira, o sr. Antenor Ferreira da Costa, o menino António José, filho do sr. António José Barbosa e os srs. Victorino Augusto, e Abel Correia de Oliveira.

—Em 30, a sr.ª D. Maria Palmira de Melo Salvador, o menino Cassiano, filho do sr. Cassiano Fernandes Marques, a sr.ª D. Maria da Conceição Osório de Castro, filha do sr. António Osório de Castro e a menina Alice, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Anta.

—Em 31, o sr. Eurico Pereira Ramos, ausente no Pará; o nosso colaborador sr. António Ferreira Baptista, e o sr. Angelo Menezes de Castro Barbeitos.

—Em 1, do próximo mês, a sr.ª D. Palmira Augusta Ferreira de Barros, esposa do sr. dr. António de Barros; o sr. Alfredo Machado de Oliveira, a sr.ª D. Maria Rosa Damázio, a menina Carmorinda Coelho Tavares, filha da sr.ª D. Ambrozina Coelho; o menino Eduardo Reis Baptista, o sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior e o menino Alberto Jorge, filho do sr. Alberto Brandão Barbosa;

—Em 2, a sr.ª D. Idalina de Oliveira Quinta, filha do sr. João de Oliveira Quinta, o sr. Manuel Soares Correia de Oliveira e o sr. João Alves Corrêa.

—Em 3, a sr.ª D. Ana Rosa de Oliveira Ramos, esposa do sr. Fernando Ramos Pereira.

—Em 4, o sr. dr. Manuel Pereira de Sousa, considerado cirurgião dentista e farmacêutico em Estarreja.

Partidas, regressos e estadas

Seguiu para Rezende, acompanhado de sua esposa e irmãos, o sr. dr. António Teixeira de Andrade

—Encontra-se em Arégos a passar uns dias a sr.ª D. Maria da Conceição Osório de Castro, filha do sr. António Osório de Castro.

—Seguiu na passada sexta-feira para Lisboa, de visita a seu marido e filho, M.ºs Toscano Pessôa, distinta professora de francês.

—Da Ilha da Madeira, regressou o nosso amigo e assinante sr. Américo Neves.

Baptizado

No passado domingo realizou-se o baptizado do filho do sr. Belarmino Martins de Albuquerque e de sua esposa a sr.ª D. Celeste Borges Martins de Albuquerque.

Do neófito que recebeu o nome de Belarmino Augusto Borges Martins de Albuquerque, foram padrinhos o distinto cirurgião dentista sr. dr. Abel Abrantes e sua esposa a sr.ª D. Julieta de Almeida Abrantes.

Doentes

Recolheu á Casa de Saúde de Espinho, a sr.ª D. Julieta da Glória Borges Fernandes, a fim de se sujeitar a uma intervenção cirúrgica e transfusão de sangue. Felizmente a doente, devido aos instantes cuidados do director sr. dr. Gomes de Almeida e sr. dr. Castro Soares, já se encontra muito melhor.

28 de Maio

Decorreram com o maior lustro as festas comemorativas do XII aniversário da gloriosa revolução de 28 de Maio de 1926, realizada no Porto com a assistência do ilustre chefe do Estado.

O RISO DA QUINZENA

Da concha onde me escondo há mais de um ano, como se eu fosse um simples caracol, quero voltar, de novo, á luz do sol e á presença do povo soberano. Não sei se faço bem!—Eu, no meu nicho, gosava em paz todo o prazer de asoceta, e assim, para mostrar que não sou bicho, eu teinho de fingir que sou poeta! Mas enfim...

O motivo que me impelle a enfrentar toda a fúria da borrasca, não é, nem mais nem menos, do que aquêle que me obriga e me faz sair da casca!

Na última «DEFESA» publicada, li que o povo chorava a sua máguia porque, ao norte da vila amadrastada, abunda em demasia a falla de água.

O caso não faz rir... nem eu sorri!

E se soltei o mais pequeno ai, esse ai não foi de dó (nem ré, nem mi) mas simplesmente:—ai sim?... Pois água vai!

...E peguei na caneta.

Um sonho amargo me esboçou, através de imagens fracas, os casebres... o Mocho... o Rio Largo... o Matadouro... o campo santo... e as vacas!

Tudo na mesma como antigamente, quando usava calção. Porque afinal toda aquela miséria ali patente --roupa suja do Mundo em estendal!-- me lemoro que há 20 anos já existia!

Caiaram-se os tугúrios! As mazelas resistem ao dobar do dia a dia.

—O quadro é o mesmo em outras aguarelas; —Se o pote é outro—é a mesma porcaria! E se assim era já, quando em rapaz, eu creio que o pedido agora feito, de nada vale, nem até faz jeito, a não ser que a tal água seja...raz!

Em atropêlos as ideias correm; e eu penso:

—que razões ou maus agoiros nos fizeram, ao sul, morrer os toiros?!

...e, ao norte, as vacas, nem á sede morrem!

Maio, 1938.

MOIRACIVORT.

ORQUESTRA "COLÚMBIA"

Continua sendo muito apreciada esta excelente orquestra da nossa Vila, da direcção do nosso amigo Sr. José Marques, a qual tem tido, ultimamente, vários convites de valor, como há dias uma ida a Soure, distrito de Coimbra, e há pouco á Festa da Pasta, no Porto.

Também se fez ouvir ontem na elegante festa organizada por Ricardo Malheiro nos Bombeiros V. de Espinho, cumprindo, como sempre, com grande esmero, pelo que foi aplaudidíssima.

Parabens.

FARMACIA DE SERVIÇO

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo está de serviço permanente a Farmácia Higiénica, antiga Fontoura.

ATENÇÃO

RÁDIOS PHILIPS

os mais nítidos e perfeitos

Vendas a prestações e a pronto pagamento nas melhores condições. Ninguém compre sem consultar os ÚNICOS AGENTES NO CONCELHO DE ESPINHO

Dias & Irmão, Sucrs. ESPINHO

INDÚSTRIA NACIONAL

Mós de esmeril

Há cerca de 4 anos que o activo e considerado industrial sr. Carlos Vieira Pinto, teve a feliz ideia de montar uma fábrica de mós de esmeril em Paços de Brandão.

E, se bem o architectou melhor o fez. Expôs a sua ideia aos seus antigos sócios da fábrica de massas «A Camponeza», meteu ombros á obra e as mós de esmeril, que até então vinham, unicamente, do estrangeiro, passaram a ser fabricadas, também, em Portugal.

Foi assim que na progressiva freguesia de Paços de Brandão se erigiu a Fábrica Dragão, da firma Vieira Pinto & C.ª, registada sob a patente n.º 17.513, a qual tem á sua frente, como gerentes, os sócios srs. José de Oliveira Pais e Carlos Vieira Pinto.

A convite deste último nosso amigo, fomos ha dias visitar a Fábrica Dragão e ficámos surpresendidos com o desenvolvimento que a mesma tomou em tão pouco tempo, graças ao espirito de iniciativa e tenacidade dos seus gerentes, auxiliados pelo sr. Carlos V. Pinto Junior, e á competência do técnico, que conseguiu que os seus produtos rivalizem já com o que de melhor se fabrica no estrangeiro.

A matéria prima para o fabrico das mós de Esmeril e outros produtos correlativos, é diversa e dispndiosa. Na sua composição entram o esmeril—substância mineral—que vem do estrangeiro, finissimas argilas nacionais, que são das melhores do mundo, o carboreto de silicio e outros produtos quimicos.

A fábrica Dragão fabrica mós de Esmeril de qualquer tamanho para afiar e amaciar toda a espécie de ferramenta e de carboreto de silicio para ferro fundido, bronze, mármores, etc.

A sua maquinaria consta de prensas movidas a ar comprimido, máquinas de desengrossar ou aplainar as mós, tornos para tornear os perfis das mesmas, moinhos para moer diversas matérias primas, aparelhos para mistura e ligação das massas, etc.; um forno de alta temperatura com a capacidade de 4 toneladas, um dito de baixa temperatura para 2 toneladas e uma máquina para experimentar a resistência das mós antes de saírem para os clientes. Esta experiência é feita á pressão do dobro da resistência que se pretende dar ás mós.

Todas estas máquinas foram construídas no nosso País. Do estrangeiro vem apenas parte da matéria prima que não existe em Portugal.

A Fábrica Dragão, desde o seu inicio tem já evitado a saída de bastante ouro para fóra do País. Mas a importação ainda é grande, devido á benévola taxa aduaneira de que gosam os produtos similares que entram do estrangeiro e que fazem uma concorrência desleal ao artigo português.

Aspiram os seus proprietários a um agravamento da pauta alfandegária que ponha a indústria exótica em condições de não prejudicar o produto nacional, devido á inclinação do nosso povo para tudo quanto é estrangeiro, embora em muitos casos possa obter melhor, fabricado em Portugal, como succede com vários artigos.

Felicitando os activos gerentes da Fábrica Dragão e especialmente o nosso amigo sr. Vieira Pinto, pela sua interessante iniciativa a que está reservado largo futuro, desejamos-lhe as prosperidades a que faz jus a única fábrica do género em Portugal.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a péso

Nótulas bibliográficas

«O Coronel Chabert»—H. de Balzac

Tradução de José Sarmiento, pertencente á edição Série Vermelha, da Editora Educação Nacional, do Porto, «O Coronel Chabert» é de uma actualidade muito interessante, embora conhecido e apreciado de muitos leitores de boas traduções como a presente, da autoria dum dos melhores romancistas da França.

Balzac reuniu neste livro três novelas curiosas e bonitas: A Romanzeira, Adela e O Coronel Chabert, sendo esta última uma impressionantíssima narrativa daquella importante figura de militar que auxiliou Napoleão na conquista da Europa e que depois morre na extrema miséria, o que não é verdade, pois foi dado como morto na batalha que levou o Imperador para Santa Helena, pelo que apareceu, depois, a identificar o seu estado civil junto da mulher, que com outro se casara julgando-se viúva—seguido-se, então, o conflito, que se prevê, e outras peripécias muito curiosas.

É este o volume n.º 11 da referida série. Agradecemos o exemplar enviado.

\*

«Arquivo do Distrito de Aveiro»

Com o presente fascículo—o n.º 13, vol. 4.º—entra esta erudita revista no quarto ano de publicação, sob a direcção dos ilustres e distintos professores de Aveiro F. Ferreira Neves e J. Pereira Tavares e Rocha Madal, de Coimbra.

O n.º a que nos estamos referindo e que há dias recebemos vem excelentemente colaborado.

As nossas felicitações pela entrada no novo ano.

Experimente V. Ex.º o pão ou outros produtos da Padaria Central e já mais se fornecerá de outra padaria.

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Acaba de ser nomeado correspondente nesta vila, deste importante diário da capital da República, o nosso querido amigo e estimado administrador deste semanário sr. Américo Fernandes da Silva.

O novo correspondente do «Diário de Notícias», que gosa de grande consideração no nosso meio, é uma pessoa muito criteriosa que saberá corresponder á confiança com que foi honrado pela Direcção do referido jornal e defender nas suas colunas os interesses da nossa terra.

Congratulando-se com o facto, o corpo redactorial da «Defesa de Espinho» abraça o seu camarada e amigo sr. Fernandes da Silva.

As boas donas de casa e os bons chefes de família não devem deixar de visitar a PADARIA CENTRAL. O seu proprio interdasso assim o aconselha

# COLÉGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial  
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais  
Gabinete de Física—Química e Ciências Naturais  
Pedir prospectos á Direcção

Fábrica de Fiação de Espinho

Fios de seda e algodão

## J. Rodrigues Cordeiro & C.ª L.ª

Telefone. 6345 — PORTO

Telefone. 97 — ESPINHO

**Padaria Primorosa**  
DE — AFONSO FERREIRA GATO  
Pão de trigo e de milho  
Especialidade em fabrico de  
pão de milho.  
— ESMERO E ACEIO —  
Rua 14 n.º 863 — ESPINHO

**GRANDE PENSÃO MIMOSA**  
Rua Bandeira Coelho, 409  
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO  
Instalada no magnifico prédio  
da União Commercial de Espinho  
e anexa aos negócios de  
**J. Luiz Teixeira**  
Cómodos aposentos, bom trata-  
mento e diárias muito acessíveis.

**A. TRINDADE**  
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de  
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886-Retem 80, Rua 29, 82  
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

**Construtor Civil**  
Diplomado, com elementos  
de arquitectura. Plantas para  
prédios, Carpintaria  
**MANUEL FRANCISCO PEREIRA**  
RUA 22 N.º 410  
ESPINHO

**A. CONSTANTE PEREIRA**  
—AD JOGADO—  
Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º  
PORTO  
Rua 41 n.º 438 — ESPINHO

**Vinhos de Pasto**  
**José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª**  
ESPINHO—Rua 16,  
1223 — Telefone, 62  
GAIA — Rua Barão  
do Corvo, 401 —  
Telefone, 3400  
PORTO—Rua da Estação, 203—  
Telefone, 287  
TORRES VEDRAS —  
— Bairro das Covas

**Farmácia HIGIENE**  
(Antiga Farmácia Fontoura)  
Dirigida por **Domingos A. de Oliveira**  
Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto  
Especialidades nacionais e estrangeiras  
Aviamento escrupuloso de todo o recheiário por  
pessoal competente  
Rua 19, 593 e 595 — Telefone, 92 — ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**  
— DE —  
**Gaio, Duarte & C.ª**  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de  
sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»  
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos  
processos. A padaria mais higiénica e acceiada de Espinho  
As melhores instalações do género, no norte do País.  
Angulo das ruas 14 e 25 — ESPINHO

**Pensão do Porto**  
DE —  
**José Monteiro de Lima**  
Avenida 8 — (esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Espêndida mesa e bons quartos.  
Pensões permanentes e refeições  
avulsas — Preços módicos

**CONFEITARIA IDEAL**  
Avenida 8  
«Em frente à estação de Espinho-Praia»  
Telefone, 64 — ESPINHO  
Sucursal e depósito dos afamados  
bólos da Casa Sameiro de Oleiros  
Casa especial em chás finos, primoroso  
serviço de chá e bólos

**Deocleciano Alves Dias**  
Vinhos de pasto, aguardentes e  
azeitonas por junto.  
Artigos de primeira qualidade  
Armazem e escritório:  
Rua 26 — n.º 215 a 222 — Telef. 301  
ESPINHO

**Fábrica Progresso**  
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem—Exe-  
cução perfeita e garantida  
TELF. 27 — ESPINHO

**Henrique Balona**  
Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite na  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pasto aas  
melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 4077 — ESPINHO

**Pinho Ferreira**  
ARMAZEM DE MERCEARIA  
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
Rua 18 n.º 883 a 887 — Rua 27 n.º 45 a 47  
TELEFONE, 53 — ESPINHO

**Casa SILVA PENA**  
CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo  
(Recebido directamente do agricultor)  
Torrefacção e Moagens Electricificadas  
Dendas ao Público e a revendedores  
Rua 19 n.º 294 — ESPINHO  
TELEFONE, 75-E

**DROGARIA ANDRADE**  
— DE —  
**FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE**  
RUA 14 — ESPINHO  
Alcool, Água-raz, Alvaçados, Oleos, Se-  
cantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina  
Amoníaco, Carbonilo Ácidos, etc., etc.  
Preços especiais para quantidades  
REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco  
Dulus—Anilinas L. B. Holliday & C.ª

**BONANÇA CADINHA & COUTO**  
MERCERIA, CEREAIS, FARINHAS,  
Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas  
VENDAS POR JUNTO  
Armazens e escritório: Rua 2, 436 a 460  
(Em frente ao mercado)  
TELEF. 52 — CAIXA POS AL. 14  
ESPINHO

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
**Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª**  
Obrage: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máqui-  
nas industriais e agrícolas. Fregagem de ro-  
das de engrenagem e variados trabalhos fre-  
zados e rectificadas, Agentes de Oleos e Gas-  
olina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e  
Câmaras de ar «Fisks». Montagem e repara-  
ção de Automóveis, motores de explosão  
Diesel e Semi-Diesel, etc.

**Máquinas «PFAFF»**  
A rainha das máquinas de costura  
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata  
A todas as pessoas que desejem comprar  
máquina de coser pede-se para confrontar  
as máquinas «PFAFF» com outras das  
mais famosas marcas  
Economia de 350 a 500 escudos  
As maiores facilidades nos pagamentos  
Desde a fundação desta Agencia (um mês) vendemos 20 máquinas PFAFF  
Agentes em Espinho e freguesias  
circunvisinhas  
**FAUSTO NEVES & C.ª**  
Rua 19 — ESPINHO

**Fábrica de Rolhas de Cortiça**  
Casa fundada em 1894  
**José Dias Coelho**  
Cork Manufacture & Exporter  
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas,  
Cortiça Virgem, e congratulado  
Bouchons, Disques et Liège  
Premiada nas exposições do Palácio de  
Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz  
(E. U. A.) 1914  
Telef. 72 Tegr. **Dias Coelho**  
Espinho (Portugal)

**CAFÉ MODERNO**  
DE  
**ELIAS PEREIRA TAVARES**  
RUA 19 ESQUINA DA RUA 62  
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO  
Confortável sala de Chá. Experimente V  
Ex.ª a finissima qualidade do nosso Café  
que servimos à mesa e vendemos a peso.  
Chocolate, leite, cacau, etc.  
— Os pequenos almoços do «Café Moderno»,  
jamais esquecem.  
BEBIDAS GELADAS

**DUARTE & C.ª**  
445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO  
ARMAZEM DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.  
SABOARIA ATLANTICA  
Societários Gerentes  
Deposítários em Espinho da Cerveja  
— ESTRELA  
Telegramas: DUARTINHO — Telef. 16 ESPINHO

**Estima, Valente & C.ª**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas para embalagem de figo  
— Aplainadas e marcadas —  
Telefone — ESPINHO, 28 — Telegramas — ESTIVALENTE  
ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**  
**M. P. Moreira**  
491, na Dezoito, 493 — ESPINHO  
TELEFONE, 31  
Guarda-sois grandes para  
praia, campo e bar

Serração a Vapor da Ponte de Anta  
DE  
**Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.ª**  
Soalhos, torras aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotaria  
TELEFONE, 67  
ESPINHO

**Casa de Saúde de Espinho**  
**Dr. Gomes de Almeida**  
Médico Cirurgião  
Consultas das 15 ás 20

**MANOEL AUGUSTO DE CASTRO**  
Especialidade em pão pódre  
Bólos de S. Bernardo  
Confeitaria e Frutas  
Fabrico esmerado em bólos e dó-  
ces Regionais  
Vinhos finos e — águas minerais  
Rua 19-196 — ESPINHO

**RUY DE PIDA**  
Advogado  
R. Heroísmo, 58-1.º  
PORTO

**COMPANHIA DE SEGUROS «O Trabalho»**  
Séde: RUA JOSÉ FALCÃO, 211-PORTO  
Seguros contra incêndios, acidentes  
pessoais, acidentes no trabalho,  
automóveis etc.  
AGENTE EM ESPINHO  
**Carlos Rocha**  
Farmácia Central

# COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

## Internas, Semi-externas e Externas

RUA 31 — TELEFONE, 303

**FAUSTINO, COUTO & C.ª**  
Armazens de Merceria, farinhas,  
cereais e gorduras  
VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO  
Rua 18-659 e 663 — Telefone, 43 — ESPINHO

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura  
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.  
Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.  
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames oficiais  
(Accedendo aos pedidos de alguns Pais, ac eitam-se meninos até aos 12 anos) Pedir prospectos á Direcção

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Comarca da Feira
Secretaria Judicial
ARREMATACAO
(2.ª Publicação)

No dia 5 de Junho próximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no processo de faência por apresentação voluntária da falida «União Industrial de Moagem Limitada», sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, que teve a sua sede em Espinho, vai pela segunda vez á praça o predio onde esteve instalada a sociedade falida, composto do rez do chão com dois andares, construído de pedra e tijolo, sito na Rua 8, em Espinho sendo a base da licitação a quantia de 30.000\$00. E' administrador da massa Francisco Alves Vieira, divorciado, comerciante, também de Espinho. Pelo presente são citados quaisquer credores. Feira, 16 de Maio de 1938

O chefe da secção,
Joaquim António da Costa Leitão
Verifiquei:
O Substituto do Juiz de Direito,
F. Soares

Comarca da Feira
Secretaria Judicial
Arrematação
(1.ª publicação)

No dia 5 de junho próximo, pelas 14 horas, na Rua 8, da vila de Espinho, no estabelecimento de Domingos Martins Duarte, são postos em almoeda varios moveis penhorados aos réos executados dito Domingos Martins Duarte e mulher Augusta da Silva Magalhães, da mesma Rua 8, na acção de extracto factura que lhes move José Domingues Monteiro, de Oleiros, sendo os moveis mezas, bancos, armações, louças, uma maquina Singer, fogão, balcão, garrafas de vinagre e de vinhos, e ainda o direito ao trespasse do estabelecimento instalado num prédio sito na Rua 8, de Espinho, pertencente a D. Angelina de Matos Brandão. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação. Feira, 18 de abril de 1938.

O chefe de secção,
Armando Gonçalves de Sá.
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

Cintilante conferência no
GRÊMIO DE ESPINHO

Com selecta e distinta assistência realizou o Ex.º Sr. Dr. Artur Magalhães Basto, no passado domingo, como annunciámos, no Salão Nobre do Grémio de Espinho, uma agradável e sugestiva conferência, mais uma das da série que a Direcção desta colectividade resolveu promover.

A mulher portuguesa vista pelo estrangeiro foi o tema escolhido, o qual o Sr. Dr. Magalhães Basto desenvolveu com muito brilho, firmado sempre em autorizadas opiniões de consagrados autores estrangeiros, focando situações femininas criteriosamente estudadas, jizendo verdades, apontando defeitos, sobrelevando qualidades, expondo com graça e sedutora correcção de linguagem, usando por vezes de fina e delicada ironia, pelo que atraentemente deixou a melhor satisfação e agrado em toda a graciosa assistência.

Presidiu a esta primorosa sessão literária o sr. Engenheiro Ricardo Gaioso, que convidou para os lugares de honra a Ex.ª Sr.ª D. Laura Lemos Peixoto, Dr. Nunes Correia, e os Presidentes da Associação Commercial e Industrial desta Vila e da Direcção do Sporting, srs. V. Alves Moreira e J. Moreira da Costa Jr., respectivamente.

Um simpatico grupo de meninas ofereceu, no final, ao distinto conferente, um delicado ramo de cravos, sendo sua Ex.ª, por todos, sincera e vivamente felicitado.

Em seguida deu-se inicio a um distinto baile, que decorreu com acentuada elegância, o qual era oferecido por varias meninas das familias dos sócios em honra das senhoras presentes.

O Comunismo é sintese de todas as revoltas tradicionais contra o espirito e da barbaria contra a civilização. Ele é a grande herarquia da nossa idade.

SALAZAR.

VIBA DESPORTIVA Começando...

Árbitros a mais e árbitros a menos

Cândido de Oliveira, o competente seleccionador nacional e muito digno membro da F.P.F.A., teve há dias uma ideia ácerca da arbitragem da meia final do Campeonato de Portugal, que nos deixou absorptos em varias reflexões para desvendarmos a razão porque ále queria que os respectivos desaios fossem dirigidos pelo mesmo juiz de campo.

O laconismo da noticia não apresentava justificações e daí a dificuldade em lhe dar a necessária interpretação. Todavia, Cândido de Oliveira tem muita razão. E', incontestavelmente, um homem inteligente que muito honra a direcção técnica da primeira instância nacional do desporto do balão redondo.

A sua proposta tinha, sem dúvida, um objectivo: escolhendo o melhor árbitro, sujeitar a um único critério—competente e imparcial—a indicação dos finalistas.

Infelizmente, está mais do que provado que Portugal não dispõe de muitos árbitros á altura de grandes competições, pois não se contam dois com critério igual, e Cândido de Oliveira sabe-o bem. Por isso pretendia a indicação do melhor, no que não foi compreendido pelos seus colegas.

Foi pena, e nós, deste canto modesto, sentimo-lo sinceramente. Aproveitando o ensejo, que nos permita Cândido de Oliveira a indicação dum óptimo juiz de campo para um caso de dúvida que possam sentir os dirigentes do «chute» nacional. Trata-se do sr. Mário de Oliveira, de Coimbra, o melhor árbitro do norte do país.

Enquanto um seu colega de nome Manuel de Oliveira, igualmente de Coimbra, tem dado provas de incompetência, gosando, todavia, duma protecção injustificável, Mário de Oliveira tem sido esquecido injustamente.

Devemos afirmar, para os devidos efeitos, que esta indicação não obedece a qualquer principio de amizade, mas tão somente á admiração que nos tem imposto o inteligente trabalho de Mário de Oliveira, pessoa que só conhecemos de vista através dos campos de futebol do distrito de Aveiro.

DELMA.

Futebol

Taça Vale do Vouga

Tentando esclarecer a referência inserta nesta secção ha oito dias, acabamos de receber um officio do S. C. Espinho comunicando-nos que a inscrição deste clube para a disputa do Torneio Vale do Vouga tinha sido feita em devido tempo.

Registando a informação, cumpre nos declarar que a nossa allusão foi provocada pelo conhecimento obtido oficialmente de que o S. C. E. tinha sómente prometido a sua inscrição sob condições, as quais, a nossa ver, só prejudicariam o valor desportivo da organização.

Basket-Ball

A infelicidade continua perseguindo a representação local de basket-ball.

No domingo passado, o «cinco» do S. C. Espinho perdeu com o Valegrandense por um resultado esmagador.

Segundo informações colhidas, parece-nos não existir grande camaradagem entre os jogadores locais, o

que é bem lamentável, e que a ela se vem devendo os fracos resultados obtidos.

Para bem de tão interessante desporto e do prestigio do Sporting Club de Espinho, desejamos sinceramente que tal defeito se corrija com a maior brevidade.

—Hoje, no Campo da Avenida, devem defrontar-se as turmas do Sporting Club de Espinho e Oliveirense.

Ténis

Voltamos a contar com a prática desta modalidade desportiva, pois já se encontra pronto o corte do Jardim Recreio a expensas do Atlético Club de Espinho.

Regosijando-nos com o facto, ficamos aguardando informações acêrca da primeira organização official.

Protecção á Mendicidade

A Comissão encarregada de angariar recursos para manter a extinção da mendicidade nesta Vila, tem continuado a sua ingrata tarefa registando o aumento de algumas quotas mensais e conseguindo novos subscritores.

O montante da cotisação está ainda longe de poder attingir o seu objectivo pelo que se torna necessário que as pessoas que ainda nada subscreveram concorram também com o seu óbulo mensal, a fim-de que se possam ver definitivamente livres das importunações dos mendigos.

Medida que se impõe

Lavra grande regosio entre a população do Bairro do Rio Largo, por lhe constar que a Câmara vai, finalmente, ordenar o encerramento das casas de tolerância da Rua 3.

Esta medida, a confirmar-se, merece não só o reconhecimento da população das imediações da referida artéria, como também os louvores de todos os espinhenses que desejavam o progresso da sua terra.

Como no aludido bairro se realizam, no próximo mês, importantes festejos ao S. João, era desejo dos respectivos moradores que por essa ocasião aquela vergonha já não existisse.

No seu próprio interesse consulte os preços da Tipografia Popular. Rua 33-488 Espinho

Necrologia

No passado dia 21 faleceu em casa dos seus antigos patrões Maria Joaquina Ramalho mais conhecida por Maria brasileira, natural de Vitorino de Piães, concelho de Ponte do Lima, com a idade de 77 anos.

Veio do Brasil para Espinho há cerca de 40 anos, com um filhinho de nome José, e pouco tempo depois, com a vinda para aqui da família Valente, entrou para o serviço desta respeitável família, onde se conservou até prestar contas a Deus. Há seis anos que estava cega e por isso deixou de sair de casa, o que fez com que muitas pessoas, que a conheciam, a fossem, talvez, esquecendo.

O desaparecimento de D. Matilde Ferreira Valente, falecida em 26 de Fevereiro último, que foi sua patrão durante 36 anos e que durante os longos e tristes anos da sua cegueira nunca deixou de lhes proporcionar conforto e carinho, deve ter contribuído em parte para apressar o fim da pobre ceguinha, muito embora continuasse a ser tratada com o mesmo disvelo e dedicação.

O funeral realizou-se no passado domingo no cemitério desta vila, a expensas também da família Valente.

—No Rio de Janeiro, faleceu no dia 9 do corrente o sr. Armando Vieira Pinto, natural de Paços de Brandão, filho do nosso prezado assinante sr. Carlos Vieira Pinto e de sua esposa a sr.ª D. Maria de Almeida Pinto, irmão das sr.ªs D. Emília, D. Umbelina, D. Alzira e D. Conceição Vieira Pinto e dos srs. Carlos V. Pinto Jr., Américo e Felício V. Pinto.

O extinto que do Rio de Janeiro tinha ido a S. Paulo por motivo da recente morte de seu irmão José, a qual noticiámos, regressou á capital brasileira doente pelo que teve de se sujeitar a uma operação no crâneo, á qual não pôde resistir.

No curto espaço de alguns dias, o casal Vieira Pinto sofreu dois rudes golpes com a morte prematura de dois filhos belamente colocados em terras de Santa Cruz.

Lamentando a dôr que neste momento aflige a família Vieira Pinto, apresentamos-lhe a expressão do nosso pesar.

Concerto sinfónico

Está despertando certo interesse entre os amadores e apreciadores de música do nosso concelho e das povoações limítrofes, o grande concerto sinfónico que deve realizar-se na próxima terça-feira, 31 do corrente, conforme temos noticiado.

Trata-se de uma iniciativa artistica de grade envergadura, do compositor sr. Sebastião Ribeiro, a qual merece ser devidamente apreciada.

Entre o escolhido grupo de professores que constituem a orquestra, figura, como violinista concertista, o sr. Acácio de Faria, tomando também parte o nosso conterrâneo sr. Fausto Neves.

O programa, composto exclusivamente de peças do sr. Sebastião Ribeiro, é o seguinte:

- 1.ª parte: «A Beira-Mar» — Sinfonia; «Congresso dos Deuses» — P. sinfónico; «Ermidas de Portugal» — P. sinfónico.
2.ª parte: «A Dama da Costa Verde» — Suit; «Costumas da minha terra» — Rapsódia; «Alegorias».

FOSFORÉIA PORTUGUESA
O seu fabrico e a apresentação dos seus productos honram a industria nacional.
Engenheiro Duarte Pacheco
novo ministro das Obras Públicas

Estava já escripto o editorial de hoje quando tive conhecimento da nomeação do distinto engenheiro Duarte Pacheco para a pasta das Obras Públicas e Comunicações.

Essa noticia encheu-nos de jubilo, assim como a todos os espinhenses, pois o Ex.ª era recordado com saudade, a cada passo, nestes terra, sempre que se olhava para as incompletas obras de defesa da nossa Praia e para outros melhoramentos em perspectiva.

O engenheiro sr. Duarte Pacheco assinalara a sua passagem anterior pelo ministério em cuja chefia acabava de ser novamente investido, por uma administração brilhantissima e por uma série de melhoramentos por todo o País que bastam para impôr o seu nome ao respeito e admiração de todos os bons portugueses.

E Espinho, durante tantos anos esquecido dos poderes centrais, encontrou em S. Ex.ª o seu melhor amigo, o seu melhor protector, o ministro ilustre e solícito que ordenou a execução das obras de defesa da nossa terra, obras que, depois da sua saída do ministério, nunca mais tiveram seguimento.

Espinho, terra nova e progressiva, que tem os seus principais problemas por resolver, não pode acompanhar a evolução das suas congéneres sem o valioso auxilio do Estado.

E porque a sua anterior saída da pasta, que novamente sobraça, foi bastante sentida e redundou num grande atrazo para esta praia, o seu regresso ao ministério, que com tanto brilho occupou, não podia deixar de alegrar todos os espinhenses.

Fiscalização do H. de Trabalho

(Continuado da 1.ª página)
plicações cabais e mais do que suficientes para provar a falta de fundamento da queixa, o fiscal Silva, que entrara na fábrica com o propósito de autuar, assim o fez, applicando ao referido industrial a multa de 2 500\$000.

A injustiça deste auto é como no anterior, flagrante e irritante; é uma das muitas provas da má fé, do espirito de perseguição, da classe patronal, da incompetência e do mau serviço do fiscal Silva, em face da legislação que regula o assunto, esclarecida pelos despachos de 10 de Fevereiro e do corrente mês, de S. Ex.ª o Sub-Secretário das Corporações, cujas clausulas applicáveis, não transcrevemos por falta de espaço.

E, pelo mesmo motivo, embora tenhamos ainda bastantes casos semelhantes a relatar, ficamos hoje aqui.

Grande Casino de Espinho

Ultimam-se os preparativos para a reabertura do nosso Casino a qual, em conformidade com a lei, se realiza na próxima quarta-feira, 1 de Junho. O salão nobre e o salão de baile do Casino acabam de passar por interessantes melhoramentos que muito valorizam.

vida de amor procura uma alma irmã



Trágica história verdadeira

«Tinha tudo o que uma mulher pode desejar — dinheiro, joias, toilettes caras, tudo... excepto o amor. Era extremamente infeliz e aborrecia-me com a vida solitária dos hotéis de luxo. Nenhum homem me pedia em casamento e eu sabia a razão... o meu rosto era horrível! A minha pele estava coberta de pontos negros e de poros dilatados. Nada do que experimentei produziu effeito. Até que por conselho do meu farmacêutico, experimentei o Creme Tokalon, Cór Branca. Passados alguns dias a minha pele estava mais fresca e clara. Ao fim duma semana todo o poro dilatado e ponto negro tinha desaparecido — a minha pele ficou branca, macia e aveludada. Pouco depois desposava o eleito do meu coração.»
O Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso) contém creme fresco e azeite predigrididos. Estes infiltram-se nos poros e trazem para a superficie as impurésas, o que se não consegue com o sabão e a água. Outros elementos do Creme Tokalon, Cór Branca, nutrem e rejuvenescem a pele, fecham os poros dilatados, tornam em três dias, branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais seca. Mesmo as senhoras de uma certa idade podem obter um rosto fresco e encantador, o que faria uma rapariga orgulhosa. O effeito é garantido, caso contrário restituímos o dinheiro do custo.



A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—60, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.